

Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX
Agosto, 2023

1

Resumos

XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023

Sinop, MT

Embrapa

ISSN XXXX-XXXX

Agosto, 2023

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura e Pecuária***

Eventos Técnicos & Científicos 1

**Resumos do
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Embrapa
Brasília, DF
2023***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Jesus Wruck

Secretário-executivo

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira

Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa 2023



Influência da colheita mecanizada na qualidade de sementes de gergelim

Letícia Schuistak^{1*}, Igor Ramos Morgan², Diego Augusto Fioreze³, Sílvia de Carvalho Campos Botelho⁴

^{1*} Graduanda de Agronomia, Faculdade Fastech, Sinop, MT, leticiaschuistak@gmail.br.

² Graduando de Agronomia, Faculdade Fasipe, Sinop, MT, igormorgan52@gmail.com;

³ Engenheiro agrônomo, UFMT, Sinop, MT, diegofiorese@dafiorese.page;

⁴ Engenheira agrônoma pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, silvia.campos@embrapa.br;

A cultura do gergelim tem crescido e ocupado um espaço relevante no cenário agrícola mato-grossense por se tratar de um produto com alto valor agregado e mercado externo estabelecido, sendo uma opção interessante de negócio durante o período de safrinha. Em Mato Grosso, o gergelim tem encontrado clima favorável, terras planas permitindo a mecanização da lavoura em todas as etapas do processo produtivo. Entretanto, há uma grande necessidade em realizar-se estudos direcionados à melhoria de toda a cadeia da cultura, em especial a mecanização, desde o plantio, mas especialmente quanto à colheita. O objetivo deste trabalho foi determinar a etapa de obtenção das sementes na colheita mecanizada que favorece a qualidade. A colheita foi realizada com duas colhedoras distintas S440 (John Deere) e Cs 660 (New Holland). Foram obtidas amostras de sementes de gergelim cultivar K3 em três etapas da colheita mecanizada (plataforma, graneliro e caminhão). Além disso, uma amostra foi colhida e as sementes retiradas manualmente das cápsulas. Avaliou-se o teor de água e a massa de mil sementes, além da germinação, pelo teste padrão, e o vigor (primeira contagem e condutividade elétrica da solução de embebição). Foram realizadas duas análises para comparação dos dados. A primeira análise, um contraste, comparou as respostas entre os quatro tratamentos (3 etapas da colheita mecanizada e 1 colheita manual). Para comparar as etapas da colheita em função de cada colhedora, utilizou-se um fatorial 3x2. Os dados foram submetidos à análise de variância, as comparações dos contrastes realizadas pelo teste F a 5% de probabilidade e as comparações entre as colhedoras pelo teste de Tukey. O tipo de colheita não influenciou no teor de água, na primeira e na segunda contagem da germinação, sendo as médias de 5,71%, 72,58% e 87,71%, respectivamente. A massa de 1000 grãos das sementes colhidas manualmente foi maior do que a das colhidas utilizando o maquinário e, por outro lado, as colhidas manualmente apresentaram menor condutividade elétrica da solução de embebição. Na comparação entre as máquinas, entretanto, a condutividade elétrica da solução foi maior quando se utilizou a Cs 660 e para a primeira contagem da germinação as amostras obtidas da plataforma diferiram das demais, com maior porcentagem de germinação na primeira contagem quando se utilizou S440 e menor valor para a colheita com Cs 660. Conclui-se que a colheita mecanizada afeta a qualidade das sementes.

Palavras-chave: qualidade; germinação; dano mecânico.

Agradecimentos: Ao CNPq.